



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FLS 1/14



===== ACTA N.º 1/2024 =====

----- **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO:** -----

----- Aos vinte oito dias do mês de Fevereiro do Ano de dois mil e vinte e quatro realizou-se, no Polo da Fundação José Saramago, sito no Largo das Divisões, em Azinhaga, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **1. APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL;** -----
- **2. PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2021/350.10.504/11 – Deliberação;** -----
- **3. PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2019/350.10.504/23 – Deliberação;** -----
- **4. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA CARTA SOCIAL DA GOLEGÃ CEDRU – CIMLT/ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Deliberação;** -----

----- Estiveram presentes todos os membros da Assembleia Municipal, com exceção dos membros Senhores Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e D. Ana Filipa Garcia Contente. -----

----- De harmonia com o estipulado nos artigos 78º. e 79º., da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugados com o artigo 18º, do Regimento da Assembleia Municipal, os membros Senhores Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e D. Ana Filipa Garcia Contente requereram a sua substituição, por ausência inferior a trinta dias sendo, os mesmos substituídos, na presente Sessão, respetivamente pelos Senhores João Luís Diniz Santos e João Nuno Barreto Bernardo Carlos. -----

----- Igualmente esteve presente o Senhor António Carlos da Costa Camilo, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, bem como o Senhor Dr. Diogo Miguel Alcaçarenho Rosa, Vice-Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Senhores D. Maria Manuela Barreiros Nunes Serrão de Faria Veiga, António Francisco Oliveira Pires Cardoso e Dra. Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, através de vídeo conferência. -----



FLS 2/14



----- Quando eram vinte uma horas e dois minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, declarou aberta a Sessão realçando, antes de mais, que esta Sessão se está a realizar na Freguesia de Azinhaga dando-se cumprimento ao compromisso assumido quer pelo Presidente e respetiva Mesa da Assembleia Municipal, quer pela própria Bancada do Movimento 2021 É O ANO no sentido, de alguma forma, descentralizar as Sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Referiu ainda que esta descentralização tem custos e alguma exigência a nível de recursos materiais pelo que, nesse sentido, agradeceu ao Executivo Municipal e à Junta de Freguesia da Azinhaga por terem disponibilizado os equipamentos e o espaço necessários para a realização desta Sessão. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, prestou diversas informações prévias, nomeadamente: -----

----- Que os membros Senhores Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e D. Ana Filipa Garcia Contente requereram a sua substituição por ausência inferior a trinta dias sendo, os mesmos substituídos na presente Sessão, respetivamente, pelos Senhores João Luís Diniz Santos e João Nuno Barreto Bernardo Carlos, assim como, as faltas registadas na última Sessão foram devidamente justificadas. -----

----- Que a Senhora Vereadora Dra. Ana Isabel Caixinha, por motivos de saúde, não pode estar presente presencialmente, mas que está presente através de videoconferência. -----

----- Relativamente à correspondência recebida, destacou o Relatório Anual de Atividades da CPCJ e informou que não havia mais nada de relevante a assinalar. No entanto, esclareceu que, a mesma, se encontra à disposição dos membros que a quiserem consultar. -----

-----Que decorreu hoje uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação à qual, por motivos profissionais, não pode estar presente, mas que se fez representar pelo Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Filipe Gonçalves que, entretanto, já enviou o respetivo relatório. -----

----- Relativamente à Assembleia Jovem, fez o ponto de situação. Informou que este ano tem havido alguma dificuldade em se conseguir alunos para aderir ao projeto pelo que, face a essa situação, fez uma segunda insistência junto da comunidade escolar conseguindo-se assim angariar



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 3/14

um grupo, com cerca de vinte alunos repartidos entre o nono ano e o ensino profissional tendo-se, inclusivamente, na passada segunda-feira realizado uma primeira reunião para desconstruir as propostas prévias que eles tinham e na próxima reunião, que se irá realizar na próxima semana será então apresentada a Assembleia Jovem e votadas as duas propostas para, trazer à Assembleia Municipal e posterior aprovação. -----

----- Quando eram vinte uma horas e dez minutos entraram na sala os membros Senhores Luís Filipe Santana Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho e Joaquim Grácio Morgado.

----- Prestadas mais estas informações entrou-se então no Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitado a dispensa da leitura da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada, no dia vinte sete de Dezembro de dois mil e vinte e três, uma vez que, a mesma, foi antecipadamente distribuída a todos os membros. -----

----- Colocada à votação, a Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada, no dia vinte sete de Dezembro de dois mil e vinte e três, foi aprovada, **por unanimidade**, de harmonia com o nº 3, do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo, publicado através do Decreto-lei nº 4/2015, de 7 de Janeiro, sem a participação dos membros Senhores D. Fabiana Rita Mateus Dinis Freire, Daniel Teodoro Catarino Romão e Luís Filipe Santana Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, por não terem estado presentes na Sessão a que a Ata se refere com exceção dos Pontos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15 e 16, que foram aprovados em minuta no final da citada Sessão. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se havia algum membro da Assembleia que quisesse apresentar Propostas, Moções, Votos de Louvor, de Pesar, etc... -----

----- O membro Senhor Vítor Manuel da Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, usou de seguida da palavra para, em primeiro lugar, desejar a todos as boas-vindas à Freguesia da Azinhaga, assim como, para dar os parabéns ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pela descentralização da realização das Assembleias Municipais. -----

----- De seguida, chamou à atenção para os caminhos rurais que com a chuva que tem caído estão em péssimo estado de conservação pelo que agora, com a melhoria do tempo que aí vem, entende



que seria uma boa altura para se aproveitar a niveladora e melhorar o estado desses mesmos caminhos. -----

----- Chamou igualmente à atenção para os camiões que estão a fazer o transporte de cargas bastante pesadas para a construção do viaduto e que estão a utilizar a estrada de vai da Quinta da Broa passando pela Quinta da Cholda até á Estrada Nacional 365-4 e que já está a ficar bastante danificada face a esse tráfego de pesados. -----

----- Solicitou ainda que a Câmara Municipal proceda à colocação de saibro ou outro material nas bermas daquelas estradas, uma vez que, cada vez que se cruzam dois camiões, um tem de ir fora e isso tem vindo a provocar a destruição das bermas. -----

----- Por último, perguntou se a Câmara Municipal tem conhecimento desta situação dos camiões passem por aquela estrada uma vez que, a mesma, tem uma sinalização de quinze toneladas no máximo e estão a passar por lá camiões com quarenta toneladas. -----

----- O Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal usou de seguida da palavra para, em primeiro lugar, dar os parabéns pela realização destas reuniões descentralizadas. -----

----- Relativamente à questão dos caminhos rurais esclareceu que, de acordo com a informação prestada pela Vereadora Senhora D. Manuela Veiga, a situação está devidamente referenciada, nomeadamente, o caminho de Santa Inês que está mesmo em muito mau estado de conservação. –

----- Relativamente à utilização da estrada de Mato de Miranda e Quinta da Cholda referiu que tem conhecimento da situação, mas no seu entender e também no do Senhor Eng^o. Acácio aqueles camiões não podem transitar naquela estrada. Referiu ainda que esta situação só se começou a verificar após as Infraestruturas de Portugal terem transferido a competência das estradas para o domínio da Autarquia o que considera ter sido um presente envenenado, uma vez que, as infraestruturas de Portugal sabiam perfeitamente que aquela obra se iria realizar. -----

----- Esclareceu ainda que já fez chegar esta situação junto do Senhor Eng^o Vítor, Presidente das Infraestruturas de Portugal, no sentido de o sensibilizar de que as Infraestruturas de Portugal terão de colaborar na resolução deste problema. -----

----- De seguida e depois de devidamente autorizada, a Vereador Senhora D. Manuela Veiga, usou da palavra para acrescentar que este tema já foi abordado quer em Reunião de Câmara, quer com as Infraestruturas de Portugal tendo ficado acordado que as infraestruturas de Portugal irão fazendo

uma manutenção da estrada ao longo de toda a obra e que no final vão proceder à colocação de um pavimento novo. -----

----- De novo no uso da palavra, o membro Senhor Vítor Manuel da Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga referiu que não levantou a questão da estrada de Mato de Miranda porque deduziu logo que no final da construção do viaduto se iria proceder à reposição daquele pavimento porque, o mesmo, não tem recuperação possível. -----

----- Relativamente à questão da Estrada 365 referiu que, independentemente de os carros lá passarem, entende que a Câmara Municipal deverá negociar com o empreiteiro que está a construir o viaduto no sentido de lá colocarem saibro por forma a repor e a manter as bermas. -----

----- O membro Senhor Diamantino Vieira pediu a palavra para, igualmente, dar os parabéns pela iniciativa de abrir as Assembleias Municipais a todo o Concelho. -----

----- De seguida, à semelhança da limpeza que foi feita nas árvores do Largo da Praça, na Azinhaga, solicitou que fosse feita também uma limpeza às árvores que se encontram no troço da Estrada 365 entre a Azinhaga e a Broa, uma vez que, sempre que chove e faz vento há sempre alguns ramos que caem para a estrada e isso torna-se bastante perigoso para quem lá passa, principalmente de noite devido à falta de iluminação daquele troço. -----

----- Chamou também à atenção para uma situação que se verifica há muitos anos que se prende com o lençol de água que se acumula junto à entrada para a Quinta dos Álamos, sempre que chove. -----

----- Sobre esta questão o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que foi lá feita uma intervenção e que já não se acumula tanta água. -----

----- De novo no uso da palavra, o membro Senhor Diamantino Vieira perguntou se a compra deste novo autocarro invalida a ideia de se comprar um autocarro elétrico, tendo para o efeito o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal respondido que não foi adquirido um autocarro elétrico porque, por enquanto, não há Fundos Comunitários para essa situação. -----

----- Por último, o membro Senhor Diamantino Vieira, de acordo com o último Boletim Municipal onde se refere que irá ser construída uma Creche na Golegã perguntou se quando foi decidida a sua localização se foi ou não ponderado mais algum local para a sua construção. -----

----- Depois de devidamente autorizada a Vereadora Senhora D. Manuela Veiga usou da palavra para esclarecer que essa situação foi ponderada, no entanto, ao fazerem a candidatura foi tido em conta que a Creche seria supraconcelhia, ou seja, também poder servir o Entroncamento e o Riachos, uma vez que, isso também conta e é muito importante por se tratar de mais uma garantia para a aprovação da candidatura. -----

----- O membro Senhor Carlos Crispim usou de seguida da palavra para, igualmente, dar os parabéns por esta descentralização que entende ser bastante benéfica para todos poderem ter acesso a estas reuniões da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à estrada CM 5, junto ao Hyppos e a uma outra que não sabe identificar, mas que vai do Senhor Singéis até ao cruzamento da CM 5, perguntou se está prevista alguma intervenção nas mesmas, uma vez que estas estradas são bastante utilizadas e se encontram em mau estado de conservação. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde referiu que, mais uma vez, assistiu a duas quedas junto da entrada pelo que perguntou se não haverá hipótese de ali se fazer uma pequena intervenção redimensionando os degraus por forma a facilitar as pessoas com mobilidade mais reduzida. -----

----- Por último chamou à atenção para o areeiro que funcionava em São Caetano que agora se encontra desativado e que está cheio de resíduos e completamente ao abandono. -----

----- Terminou a sua intervenção perguntando se a Câmara Municipal tem conhecimento da situação e se está prevista alguma intervenção naquele local. -----

----- O Exmo. Senhor Presidente do Executivo Municipal usou de seguida para responder às questões colocadas. -----

----- Relativamente às estradas informou que, efetivamente, essa intervenção tem de ser feita na sua globalidade. Informou ainda que, a Câmara Municipal, através dos seus meios ou através de uma prestação de serviços irá proceder a essas reparações. -----

----- Relativamente à questão do Centro de Saúde informou que a situação é um pouco complexa, no entanto, esclareceu que irá referenciar novamente o assunto e apresentá-lo numa próxima reunião de trabalho. -----

----- Seguidamente, depois de devidamente autorizado, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para, relativamente a esta questão do Centro de Saúde, reiterar as

palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que é importante estar atento a essas situações, tendo em conta que temos um Concelho demasiado envelhecido pelo que informou que tudo farão no sentido de resolver o problema. -----

----- Quanto à questão do areeiro, esclareceu que aquele local não é propriedade do Município, mas apesar disso o que tem acontecido, pontualmente, ao longo dos tempos é que o Município tem feito limpeza naquele espaço. -----

----- Referiu ainda que, infelizmente, o que acontece é que o areeiro e a maracha do Tejo têm servido para despejo de lixo e isso é um problema ambiental que é grave e muito difícil de resolver de uma forma preventiva. -----

----- Terminou a sua intervenção realçando que esta situação preocupa bastante o Executivo Municipal e não podendo vigiar aquele e outros locais de uma forma permanente, a única coisa que se pode fazer é, pontualmente, retirar os resíduos que indevidamente lá são colocados. -----

----- A membro Senhora D. Fabiana Freire, no uso da palavra perguntou de está previsto serem convidadas todas as Bancadas Parlamentares Municipais para assistirem às próximas reuniões da Assembleia Municipal Jovem uma vez que entende ser importante garantir alguma representatividade por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para esclarecer que no ano passado, na primeira edição, foram efetivamente feitos convites pese embora o horário que está disponibilizado para a escola tomar-se sempre muito difícil. Este ano as coisas foram feitas com o calendário já muito reduzido, tendo esta primeira reunião sido combinada com o Senhor Diretor do Conselho Executivo. Tratou-se de uma reunião de trabalho tendo, efetivamente, sido feito apenas o convite aos elementos da comissão de acompanhamento, contudo, realçou que tem todo o gosto em receber os membros da Assembleia Municipal porque realmente a representatividade é algo importante. -----

----- Terminou a sua intervenção informando que a próxima reunião da Assembleia Jovem se realizará na próxima segunda-feira, pelas dez e meia da manhã, que é o horário disponibilizado pelo Conselho Executivo da Escola, lançando desde logo o convite a todos os membros da Assembleia Municipal que tenham disponibilidade para assistir à reunião. -----



FLS 8/14



----- O membro Senhor Vítor Manuel da Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, pediu a palavra para chamar à atenção para o Largo do Miradouro em Azinhaga. Referiu que no Festival do Campino que se avizinha se irão lá desenvolver diversas atividades e existe uma grande quantidade de calçada que está arrancada, assim como, as caldeiras das árvores também se encontram bastante danificadas. Face a essa situação solicitou à Câmara Municipal que crie para aquele local uma solução de bem-estar às pessoas que ali se deslocarem para assistir aos espetáculos que ali irão decorrer. -----

----- Por último, solicitou à Câmara Municipal a colocação de um pouco de alcatrão num buraco com alguma dimensão, na estrada junto à serração no final da Rua do Curral. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal usou de seguida da palavra para referir que efetivamente já tinha conhecimento do buraco existente junto da serração. -----

----- Relativamente à questão do Largo do Miradouro informou que, efetivamente tem que ser lá feita uma intervenção com urgência referindo ainda que gostaria que a mesma estivesse concluída em meados de Abril. -----

----- Terminou a sua intervenção aproveitando a oportunidade para informar que a Assembleia Municipal terá que reunir, extraordinariamente a catorze de Março para deliberar sobre dois ou três assuntos, sendo que dois deles serão relacionados com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e que se prendem com a criação de uma empresa de transportes. -----

----- O membro Senhor Diamantino Vieira pediu a palavra para perguntar se havia mais alguns desenvolvimentos, relativamente a uma situação que foi aqui levantada na última Sessão da Assembleia Municipal e que se prendia com a instalação de uma indústria agroalimentar na Azinhaga, tendo para o efeito o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal respondido que não houve mais nenhuma evolução relativamente a essa matéria. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, neste Período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **1. – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL;** -----

----- Foi presente o documento elaborado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal que consta de um relatório das atividades desenvolvidas pelo Executivo Municipal, no

período compreendido entre vinte e oito de Dezembro de dois mil e vinte e oito de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 1. --

----- O membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, pediu a palavra para relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos referir que, para a elaboração do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro e a pedido da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia do Pombalinho enviou as suas propostas, uma delas compromisso eleitoral do “Movimento 2021 É O ANO” para o Pombalinho e não vêm nada daquilo que apresentaram e propuseram no referido Orçamento. -----

----- Referiu igualmente que ficaram mais preocupados ainda quando, neste último Boletim Municipal que foi agora publicado pela Câmara Municipal, verificaram a ausência de qualquer referência à Freguesia do Pombalinho realçando a sua preocupação afirmando que, a olhar para este panorama, parece que a Freguesia do Pombalinho pertence ainda ao Concelho de Santarém. -

----- O Exmo. Senhor Presidente do Executivo Municipal usou então da palavra para esclarecer que efetivamente existem no Orçamento rubricas de caráter genérico e geral onde estão contempladas uma série de intervenções no Concelho. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu que existem diversas intervenções previstas para o Pombalinho, nomeadamente, na escola que é uma situação prioritária. -----

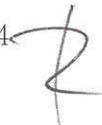
----- De novo no uso da palavra, o membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, perguntou em que rubrica é que está inscrita a colocação permanente de água na Alverca Fernão Leite e caso não seja possível concretizar esse investimento se é admissível, o mesmo, ser substituído por um outro investimento. -----

----- Após ter tecido mais algumas considerações, relativamente às propostas apresentadas e enviadas pela Junta de Freguesia do Pombalinho à Câmara Municipal, terminou a sua intervenção voltando a questionar o Executivo Municipal sobre o que é que está inscrito em Orçamento, em termos de investimentos, uma vez que a palavra Pombalinho não aparece. -----

----- De seguida, o Exmo. Senhor Presidente do Executivo Municipal usou da palavra para, relativamente, à questão da água na Alverca de Fernão Leite, esclarecer que essa situação, como se sabe, obedece a um pedido de parecer à APA. Esse pedido foi feito estando a Câmara Municipal



FLS 10/14



a aguardar uma resposta para, posteriormente se poder abrir um furo para esse efeito. -----

----- Depois de devidamente autorizada, a Vereadora Senhora D. Manuela Veiga, usou de seguida da palavra para, em termos de investimentos, nomeadamente, no que diz respeito a Habitação Social, referir que o Executivo Municipal fez questão de alterar a estratégia local de habitação para contemplar a Freguesia do Pombalinho que não estava contemplada. Referiu ainda que houve muita dificuldade para se conseguir esse processo, mas que felizmente já está concluído, acrescentando que foi adquirido o terreno e irá ser construída uma habitação que será um investimento de cento e dois mil euros. -----

----- Ainda no uso da palavra, esclareceu que foi com muita dificuldade que conseguiram adquirir aquele terreno frisando que só através da boa vontade da Família Presume vai ser possível construir esta habitação social no Pombalinho. -----

----- Relativamente à questão da troca do terreno informou que o assunto está em cima de mesa e que as negociações serão feitas, ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Após o membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho e o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Golegã, terem trocado mais alguns argumentos relativamente ao terreno adquirido à Família Presume, assim como acerca da compensação que será dada à Junta de Freguesia do Pombalinho por via da aquisição desse mesmo terreno, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, depois de devidamente autorizado, usou da palavra para contrariamente aquilo que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho afirmar que não existe nenhum voltar de costas para com a Freguesia e a população do Pombalinho, antes pelo contrário, porque sempre que foi preciso alguma coisa o problema foi resolvido e se, de facto isso não aconteceu, foi porque de todo não foi possível resolver, enumerando de seguida uma série de situações tais como, a pavimentação da Rua 1º de Dezembro, o financiamento do projeto para a Casa do Povo se poder candidatar à construção de uma nova residência para idosos, assim como, esteve sempre ao lado daquela IPSS para conseguir esse propósito, habitação social entre outros. -----

----- Ainda no uso da palavra, realçou que uma das preocupações do Executivo Municipal é a de tentar sempre que as coisas que existem nas outras Freguesias existam também na Freguesia do Pombalinho e o exemplo disso são os desfibriladores automáticos externos que foram instalados em todas as Freguesias exceto na do Pombalinho, porque estão a aguardar um e-mail do Senhor

Presidente da Junta com uma ficha preenchida para que os formandos da Freguesia do Pombalinho possam ir fazer a formação dos desfibrilhadores para que depois esse equipamento possa ser instalado. -----

----- Terminou a sua intervenção afirmando que aquilo que o Executivo Municipal pretende é que as pessoas das três Freguesias tenham direito a iguais oportunidades frisando que se preocupam com o Pombalinho e que estão sempre disponíveis para tudo o que sejam iniciativas a fazer naquela Freguesia, no entanto, não podem aceitar que se diga que não querem saber das pessoas do Pombalinho, porque isso não corresponde de todo à verdade. -----

----- O membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, usou de novo da palavra para, relativamente à questão do desfibrilhador, dizer que aquilo que a Câmara Municipal tem a fazer é ligar para os dois membros que fizeram parte da Junta de Freguesia que foram indicadas para irem fazer a formação e saber por que razão é que não a fizeram, uma vez que ainda hoje desconhece o motivo. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo que, na sua interpretação, não corresponde à verdade esta disponibilidade da Câmara Municipal porque ao longo destes dois anos existem inúmeros contactos e emails a que nunca foi dado resposta e, nos últimos oito meses então a Junta de Freguesia do Pombalinho não tem nenhuma informação da Câmara Municipal. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de imediato ao Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos constava do seguinte: -----

----- **2. PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2021/350.10.504/11 – Deliberação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia vinte e nove de Dezembro dois mil e vinte e três, que se dá por integralmente reproduzida no documento número 2. -----

----- Igualmente foi presente cópia da informação registada sob o número 16578, datada de quinze de Dezembro de dois mil e vinte e três, processo nº 2021/350.10.504/11, que se dá por integralmente reproduzida no documento número 3. -----



----- Não havendo ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto dois da Ordem de Trabalhos – **2. PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2021/350.10.504/11**, à votação. --

----- Aprovado, **por unanimidade**, dos presentes. -----

----- O Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos constava do seguinte: -----

----- **3. PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2019/350.10.504/23 – Deliberação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte e três que se dá por integralmente reproduzida no documento número 4. -----

----- Igualmente foi presente cópia da informação registada sob o número 16575, datada de quinze de Dezembro de dois mil e vinte e três, processo número 2019/350.10.504/23, que se dá por integralmente reproduzida no documento número 5. -----

----- Não havendo ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto três da Ordem de Trabalhos – **PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO POR CINCO ANOS DE BENEFÍCIOS FISCAIS (IMI)/Processo 2019/350.10.504/23**, à votação. --

----- Aprovado, **por unanimidade**, dos presentes. -----

----- O Quarto e último Ponto da Ordem de Trabalhos constava do seguinte: -----

----- **4. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA CARTA SOCIAL DA GOLEGÃ CEDRU – CIMLT/ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Deliberação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia nove de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro que se dá por integralmente reproduzida no documento número 6. -----

----- Igualmente foi presente cópia da informação registada sob o número 1886, datada de seis de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro, e respetivos documentos anexos que se dão por integralmente reproduzidos nos documentos número 6, 7 e 8. -----

----- O membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho para, relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos dizer que a Junta de Freguesia do Pombalinho

esteve para se pronunciar sobre este documento, mas depois de falarem com a Casa do Povo do Pombalinho decidiram não o fazer. No entanto, ao não se pronunciarem não entendem porque é que no citado documento é assumido que quem não se pronunciou o apoiou e aprovou. -----

----- Face a esta situação deixou claro que a Junta de Freguesia do Pombalinho não aprovou o documento explicando detalhadamente o motivo pelo qual não se pronunciaram antes, assim como, da mesma forma, invocou os motivos pelo qual irá votar contra este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal usou de seguida da palavra para dizer que, efetivamente, esta Carta Social da Golegã foi aprovada no âmbito do CLAS, passando de imediato a palavra à Vereadora Senhora D. Manuela Veiga. -----

----- Devidamente autorizada, a Senhora Vereadora usou então da palavra para prestar diversos esclarecimentos, nomeadamente, que este assunto da Carta Social é discutido no seio da Rede Social, da qual a Junta de Freguesia do Pombalinho é parceira acrescentando que, desde que o atual Executivo Municipal tomou posse, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho não esteve presente em nenhuma reunião da Rede Social. -----

----- Esclareceu ainda que a Carta Social é feita com os contributos da Instituições que compõem a Rede uma vez que são elas que dizem aquilo que têm, aquilo que querem e pretendem fazer para o futuro. -----

----- Gerou-se então animado diálogo onde quer o membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta do Pombalinho, quer a Vereadora Senhora D. Manuela Veiga, voltaram a tecer mais algumas considerações manifestando os seus pontos de vista, relativamente ao assunto em apreço.

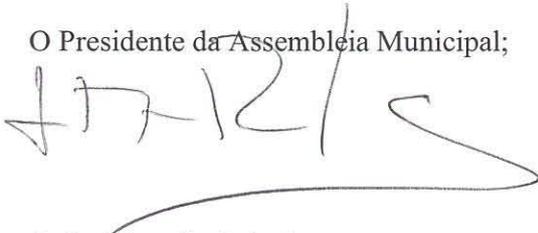
----- Após estas intervenções e não havendo mais ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto quatro da Ordem de Trabalhos – **APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA CARTA SOCIAL DA GOLEGÃ CEDRU – CIMLT/ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, á votação. -----

----- Aprovado, **por maioria**, com o voto contra do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, não havendo público a querer intervir e havendo necessidade de dar execução às deliberações tomadas na Sessão de hoje, foi deliberado, **por unanimidade**, nos termos do nº 3, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar em minuta os Pontos 2, 3, e 4 da Ordem de Trabalhos, a fim das respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

----- Quando eram vinte e duas horas e vinte cinco minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que, depois de aprovada vai ser por si assinada e pelo Coordenador Técnico, António Manuel Alves Sousa Riachos, que a lavrou. -----

O Presidente da Assembleia Municipal;



O Coordenador Técnico;

